

Título da experiência: ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD: ESTRATÉGIA DIFERENCIADA DE CUIDADO DOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO/CER DE SÃO PAULO

Tema da experiência: Redes de Atenção à Saúde

Autores

Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida ¹, Claudia Regina Charles Taccolini Manzoni ¹, Carlos Lima Rodrigues ¹, Elaine Cristina de Oliveira ¹, Claudia Silva Pagotto Cassavia ¹, Felipe Gargantini Cardarelli ¹, Mirna Mirna Reni Marchioni Tedesco ¹, Carolina Yuki Fujihira ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência, intervenção diferenciada de cuidado integrada aos CER municipais foi estruturada em consonância com as diretrizes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e frente a demandas recebidas por esta Secretaria relativas à dificuldade de cuidado às pessoas com deficiência intelectual, decorrentes de situações de saúde agravadas, envelhecimento da pessoa e/ou seus familiares, falta de suporte para a atenção à saúde.

OBJETIVOS

Implementar a atenção à saúde das pessoas com deficiência e suas famílias, contribuindo para o cuidado em saúde, protagonismo, autonomia, independência e para evitar o abrigamento/internação. População Alvo: pessoas com deficiência intelectual que necessitam suporte/apoio para o cuidado em saúde nos diferentes ciclos de vida, bem como ampliação do protagonismo e participação social.

METODOLOGIA

As equipes APD atuam em território definido, desenvolvendo ações nos domicílios, comunidade e unidades de saúde. A equipe é composta por enfermeiro, psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e 6 acompanhantes. Realizam:

- Cadastro e avaliação multiprofissional, identificando necessidades, potencialidades, atividades e participação social, expectativas, barreiras e facilitadores.
- discussão em equipe e elaboração de projetos terapêuticos singulares- PTS. O uso da matriz da CIF traz o raciocínio da funcionalidade e amplia a intervenção para as diversas áreas da vida. O PTS, sempre que possível, é elaborado com a pessoa, família, UBS e/ou demais serviços do território; contém objetivos de intervenção, pactuados com os envolvidos e constantemente revistos conforme a dinâmica do trabalho. Deve refletir o reconhecimento do usuário como sujeito de desejos, oferecendo-lhe um novo lugar, que incite uma transformação da invisibilidade muitas vezes imposta a esta população.
- Execução dos PTS: Ações são desenvolvidas pelo acompanhante e equipe técnica; ocorrendo uma ou mais vezes por semana. No domicílio, o trabalho com as atividades de vida diária transforma o olhar e a dinâmica familiar no momento em que a pessoa com deficiência, tendo suportes diferenciados, consegue maior autonomia. No território, os usuários participam de grupos coordenados pelos diversos equipamentos com apoio e acompanhamento das equipes, propiciando uma transformação de paradigma para os envolvidos. Quando os grupos são conduzidos pela equipe APD, enfatiza-se a participação das pessoas no planejamento, de forma a promover o protagonismo. Treino de trajeto é outra ação realizada, visando a ampliação da circulação social, independência, autonomia e exercício da cidadania.
- Suporte às famílias: A equipe desenvolve e articula estratégias de suporte conforme necessidade identificada.
- Matriciamento: Este apoio é fundamental para alinhar condutas compartilhadas e complementares, multiplicar o olhar da potencialidade da pessoa e possibilitar suportes para que sua inclusão ocorra.

- Intervenções de acesso: A inclusão e permanência da pessoa nos diversos serviços requer, mais do que encaminhamentos, a articulação da equipe APD com estes estabelecimentos.
- Monitoramento: Com periodicidade variável, ocorre como preparo para alta, enquanto se aguarda o início das intervenções regulares ou, quando a equipe identifica a necessidade de suporte diferenciado à família para que esta consiga sustentar as transformações suscitadas pelo PTS.

RESULTADOS

Cada equipe atende de 60 a 80 pessoas por mês, sendo que atualmente a cidade tem 25 equipes da estratégia. A equipe APD tem como característica “fazer com”, ou seja, participar com a família e comunidade nos processos de inclusão. Articula e acompanha em atendimentos de saúde, atividades culturais, lazer e educação, auxilia na mediação de acordos, além de dar suporte às ações de empregabilidade. A participação intensa das equipes no cotidiano da pessoa e sua família confere à APD um diferencial que se soma à atuação de outras equipes de saúde, tanto da atenção básica quanto especializada. A proximidade/vínculo estabelecido potencializa as ações desenvolvidas pelas equipes do território e, por vezes, promove à equipe APD o papel de mediador no envolvimento das outras equipes de saúde. As pessoas atendidas, porém, geralmente encontram-se em situação de extrema vulnerabilidade. Situações de abandono, violência, entre outros, são desafios que se colocam às equipes rotineiramente. Estes se somam ao esforço de mobilização contínua para estabelecimento de suporte para o processo de cuidado e integração da rede no território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estratégia APD vem propiciando melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, bem como contribuindo para o alinhamento desta rede de atenção na cidade. As equipes, comprometidas com o desenvolvimento do protagonismo, exercício da cidadania e a equiparação de oportunidade, identificam parcerias no seu fazer cotidiano, mobilizam e são mobilizados por outros atores, atuam de forma muito próxima às pessoas com deficiência e suas famílias, se constituindo como estratégia potente de suporte e quebra de paradigmas, na medida em que instigam, articulam, promovem reflexão, vivenciam e praticam com os diversos atores experiências de inclusão e de potencialidades.

Referências Bibliográficas

PORTARIA MS/GM nº 793/12. Rede de cuidados à Pessoa com deficiência no âmbito do SUS SMS SÃO PAULO. Documento norteador da Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência